



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

## DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou 6.650 casos suspeitos de dengue, até a semana epidemiológica (SE) 52 de 2017, dos quais 5.899 (89%) são residentes do Distrito Federal e 751 (11%) de outras Unidades Federativas (UFs). (Tabela 1)

**Tabela 1-** Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 52. DF, 2017.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2017
	2016	2017	Variação %	2016	2017	Variação %	
<b>Notificados</b>	21.707	5.899	-72,82	2.511	751	-70,09	6.650
<b>Prováveis*</b>	17.718	4.213	-76,22	2.120	539	-74,58	4.752

Fonte: SINAN *Online*

Dados atualizados em 02/01/2018 (até a SE 52 de 2016 e 2017). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

*Informamos que os casos “prováveis” na tabela 1 incluem todas as possíveis categorias para classificação final dos casos suspeitos (confirmados, inconclusivos e em branco) da ficha de investigação, contidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN Online) para Dengue, excluindo apenas os casos descartados.*

Dentre os 4.752 casos prováveis de dengue, 4.213 residem no DF e 539 residem em outros estados.

### Elaboração Técnica:

Rachel Helen Borges da Silva Bitar – Farmacêutica Bioquímica – Área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

### Revisão Técnica:

Cristiane Resende Silva – Gerente - Gerência de Doenças Crônicas e Agravos Transmissíveis – GEDCAT

Maria Beatriz Ruy – Diretora - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP

Marcus Vinícius Quito – Subsecretário - Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

### Endereço:

Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha  
SRPN – Asa Norte  
Entrada Portão 5 – Nível A – salas 5 e 6  
CEP: 70.070-701 - Brasília/DF



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

No quadro 1 consta a distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes no DF até a SE 52. Em 2016, houve antecipação no período mais epidêmico para os meses de janeiro a abril, com pico registrado entre as semanas 6-11. Em 2017, o pico foi registrado no mês de maio, na SE 21.

**Quadro 1-** Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes no Distrito Federal, segundo semana epidemiológica e mês do início dos sintomas, até semana epidemiológica 52. DF, 2016 e 2017.

Mês de início de sintomas	Semana epidemiológica de sintomas	Nº casos 2016	Nº casos 2017
Janeiro	1	484	41
	2	499	39
	3	604	41
	4	585	59
Fevereiro	5	977	91
	6	1.261	63
	7	1.204	71
	8	1.043	52
Março	9	1.053	78
	10	1.098	118
	11	1.090	124
	12	989	180
	13	881	157
Abril	14	865	160
	15	846	155
	16	649	137
	17	570	161
Maio	18	519	194
	19	444	180
	20	339	192
	21	263	243
	22	253	236
Junho	23	207	205
	24	148	182
	25	86	127
	26	76	121
Julho	27	63	50
	28	52	27
	29	47	30
	30	21	28
Agosto	31	25	26
	32	17	30
	33	27	41
	34	16	23
	35	19	25
Setembro	36	15	32
	37	19	44
	38	17	30
	39	25	33
Outubro	40	15	34
	41	9	33
	42	25	19
	43	17	23
Novembro	44	29	29
	45	14	33
	46	22	38
	47	26	31
Dezembro	48	27	31
	49	35	31
	50	33	40
	51	31	34
<b>Total</b>	52	17.718	4.213

Fonte: SINAN Online.

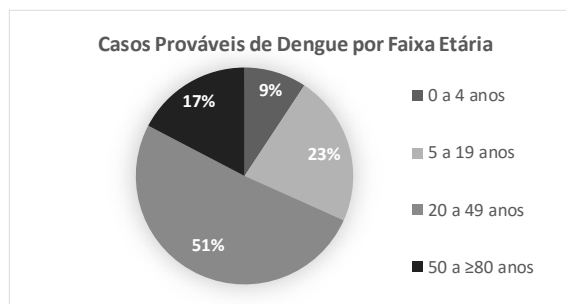
Dados atualizados em 02/01/2018 (até a SE 52 de 2016 e 2017).

Dados sujeitos a alteração.

Na Figura 1 consta a distribuição percentual dos casos prováveis de dengue, por faixa etária, em residentes no DF. Observa-se que a maioria dos casos prováveis de dengue concentram-se na faixa etária entre 20 e 49 anos (51%), seguidos das faixas entre 5 e 19 anos (23%) e entre 50 e até maiores de 80 anos (17%). Crianças menores de 5 anos representam 9% dos casos.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF



Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 02/01/2018 (até a SE 52 de 2017). Dados sujeitos à alteração.

**Figura 1** – Distribuição percentual dos casos prováveis de Dengue, por faixa etária, em residentes no DF, até a SE 52 de 2017. DF, 2017.

A distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes no DF está demonstrada na Tabela 2, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. As Regiões Administrativas (RAs) de Planaltina, Ceilândia, Samambaia, Gama, São Sebastião, Taguatinga, Santa Maria, Recanto das Emas, Estrutural e Guará - foram as que registraram maior número de casos (3.234) até a SE 52 de 2017, correspondendo a 77% dos casos prováveis ocorridos.

**Tabela 2** - Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 52. DF, 2016 e 2017.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2016	2017	
<b>Centro-Norte</b>	<b>658</b>	<b>54</b>	<b>-91,79</b>
.Asa Norte	251	29	-88,45
.Cruzeiro	59	6	-89,83
.Lago Norte	247	7	-97,17
.Sudoeste/Octogonal	60	5	-91,67
.Varião	41	7	-82,93
<b>Centro-Sul</b>	<b>2166</b>	<b>515</b>	<b>-76,22</b>
.Asa Sul	222	29	-86,94
.Candangolândia	181	11	-93,92
.Guará	534	140	-73,78
.Lago Sul	138	16	-88,41
.N. Bandeirante	204	14	-93,14
.Park Way	79	10	-87,34
.Riacho Fundo I	237	55	-76,79
.Riacho Fundo II	183	72	-60,66
.SCIA (Estrutural)	374	167	-55,35
.SIA	14	1	-92,86
<b>Leste</b>	<b>2963</b>	<b>542</b>	<b>-81,71</b>
.Itapoã	637	111	-82,57
.Jardim Botânico	95	10	-89,47
.Paranoá	474	126	-73,42
.São Sebastião	1757	295	-83,21
<b>Norte</b>	<b>2320</b>	<b>775</b>	<b>-66,59</b>
.Fercal	80	27	-66,25
.Planaltina	1434	532	-62,90
.Sobradinho	443	115	-74,04
.Sobradinho II	363	101	-72,18
<b>Oeste</b>	<b>3903</b>	<b>620</b>	<b>-84,11</b>
.Brazlândia	1946	91	-95,32
.Ceilândia	1957	529	-72,97
<b>Sudoeste</b>	<b>4180</b>	<b>1.075</b>	<b>-74,28</b>
.Aguas Claras	274	56	-79,56
.Recanto das Emas	818	203	-75,18
.Samambaia	1362	484	-64,46
.Taguatinga	1369	294	-78,52
.Vicente Pires	357	38	-89,36
<b>Sul</b>	<b>976</b>	<b>590</b>	<b>-39,55</b>
.Gama	513	315	-38,60
.Santa Maria	463	275	-40,60
Em Branco	551	39	-92,92
Não Classificados	1	3	200,00
<b>Total</b>	<b>17.718</b>	<b>4.213</b>	<b>-76,22</b>

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 02/01/2018 (até a SE 52 de 2016 e 2017).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

O coeficiente de incidência da dengue até a SE 52 de 2017 permanece baixo na maioria das RAs, conforme Tabela 3, embora as RA da Estrutural e Fercal tenham apresentado nos meses de maio e junho, respectivamente, coeficientes acima de 100 casos/100 mil habitantes. Em novembro e dezembro, destaca-se aumento nas RAs do Brazlândia, Estrutural, Itapoã, Paranoá e São Sebastião, em comparação com as demais do DF. Sobre o coeficiente de incidência acumulado, a RA da Estrutural possui o maior índice, seguido das RAs de São Sebastião, Planaltina, Fercal, Samambaia e Santa Maria.

**Tabela 3** – Coeficiente de incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 52. DF, 2017.

Região de Saúde	Incidência mensal (/100 mil hab.)												Incidência acumulada (/100 mil hab.)
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
<b>Centro-Norte</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>	<b>4,99</b>	<b>2,66</b>	<b>3,00</b>	<b>2,00</b>	<b>1,00</b>	<b>0,67</b>	<b>0,00</b>	<b>0,33</b>	<b>1,00</b>	<b>0,33</b>	<b>17,97</b>
.Asa Norte	2,03	2,03	5,41	3,38	2,71	1,35	1,35	0,00	0,00	0,00	1,35	0,00	19,63
.Cruzeiro	0,00	0,00	4,74	2,37	2,37	0,00	2,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14,22
.Lago Norte	0,00	0,00	2,52	2,52	5,03	2,52	0,00	0,00	0,00	0,00	2,52	2,52	17,62
.Sudoeste/Octogonal	0,00	0,00	1,67	1,67	1,67	3,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,33
.Varjão	0,00	0,00	27,99	0,00	9,33	9,33	0,00	9,33	0,00	9,33	0,00	0,00	65,31
<b>Centro-Sul</b>	<b>4,30</b>	<b>7,30</b>	<b>12,67</b>	<b>19,54</b>	<b>29,42</b>	<b>19,11</b>	<b>3,65</b>	<b>3,65</b>	<b>4,08</b>	<b>1,93</b>	<b>1,72</b>	<b>3,22</b>	<b>110,61</b>
.Asa Sul	0,00	1,88	5,65	5,65	4,70	4,70	0,94	1,88	0,94	0,00	0,00	0,94	27,29
.Candangolândia	0,00	15,88	10,59	5,29	5,29	10,59	5,29	0,00	0,00	0,00	0,00	5,29	58,22
.Guará	7,73	4,64	15,46	26,29	23,20	15,46	3,87	3,09	3,87	0,00	4,64	0,00	108,25
.Lago Sul	5,40	0,00	5,40	5,40	8,09	5,40	0,00	2,70	0,00	2,70	0,00	8,09	43,17
<b>.N. Bandeirante</b>	<b>0,00</b>	<b>6,82</b>	<b>3,41</b>	<b>3,41</b>	<b>6,82</b>	<b>3,41</b>	<b>10,23</b>	<b>3,41</b>	<b>6,82</b>	<b>0,00</b>	<b>3,41</b>	<b>0,00</b>	<b>47,72</b>
.Park Way	0,00	4,28	4,28	4,28	8,56	12,85	4,28	0,00	4,28	0,00	0,00	0,00	42,82
<b>.Riacho Fundo I</b>	<b>2,36</b>	<b>16,54</b>	<b>18,90</b>	<b>11,81</b>	<b>28,35</b>	<b>25,98</b>	<b>0,00</b>	<b>4,72</b>	<b>11,81</b>	<b>7,09</b>	<b>0,00</b>	<b>2,36</b>	<b>129,92</b>
<b>.Riacho Fundo II</b>	<b>7,19</b>	<b>19,18</b>	<b>26,37</b>	<b>28,77</b>	<b>43,15</b>	<b>16,78</b>	<b>4,79</b>	<b>9,59</b>	<b>4,79</b>	<b>7,19</b>	<b>0,00</b>	<b>4,79</b>	<b>172,60</b>
<b>.SCIA (Estrutural)</b>	<b>11,62</b>	<b>14,52</b>	<b>23,23</b>	<b>84,22</b>	<b>182,95</b>	<b>110,35</b>	<b>11,62</b>	<b>8,71</b>	<b>8,71</b>	<b>5,81</b>	<b>2,90</b>	<b>20,33</b>	<b>484,96</b>
.SIA	0,00	0,00	0,00	0,00	34,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34,93
<b>Leste</b>	<b>14,30</b>	<b>12,62</b>	<b>36,18</b>	<b>36,60</b>	<b>34,92</b>	<b>26,08</b>	<b>10,10</b>	<b>8,41</b>	<b>5,47</b>	<b>13,88</b>	<b>13,46</b>	<b>15,99</b>	<b>228,02</b>
<b>.Itapoã</b>	<b>5,82</b>	<b>3,88</b>	<b>11,63</b>	<b>31,02</b>	<b>38,78</b>	<b>38,78</b>	<b>9,69</b>	<b>9,69</b>	<b>9,69</b>	<b>19,39</b>	<b>13,57</b>	<b>23,27</b>	<b>215,22</b>
.Jardim Botânico	0,00	8,43	12,64	0,00	4,21	0,00	0,00	4,21	4,21	0,00	4,21	4,21	42,13
.Paranoá	<b>7,78</b>	<b>3,11</b>	<b>17,12</b>	<b>12,45</b>	<b>26,46</b>	<b>21,79</b>	<b>18,68</b>	<b>9,34</b>	<b>6,23</b>	<b>21,79</b>	<b>28,01</b>	<b>23,35</b>	<b>196,10</b>
.São Sebastião	26,49	24,46	67,26	64,20	45,86	28,53	7,13	8,15	3,06	9,17	6,11	10,19	300,61
<b>Norte</b>	<b>10,32</b>	<b>13,93</b>	<b>28,64</b>	<b>34,84</b>	<b>49,80</b>	<b>42,84</b>	<b>5,68</b>	<b>5,16</b>	<b>2,58</b>	<b>1,55</b>	<b>2,58</b>	<b>2,06</b>	<b>199,99</b>
<b>.Fercal</b>	<b>9,68</b>	<b>9,68</b>	<b>0,00</b>	<b>9,68</b>	<b>67,74</b>	<b>125,80</b>	<b>29,03</b>	<b>9,68</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>261,28</b>
<b>.Planaltina</b>	<b>8,51</b>	<b>13,51</b>	<b>39,03</b>	<b>51,04</b>	<b>67,56</b>	<b>54,55</b>	<b>8,01</b>	<b>8,01</b>	<b>4,50</b>	<b>3,00</b>	<b>4,50</b>	<b>4,00</b>	<b>266,22</b>
<b>.Sobradinho I</b>	<b>15,26</b>	<b>8,72</b>	<b>19,62</b>	<b>21,80</b>	<b>34,88</b>	<b>19,62</b>	<b>1,09</b>	<b>3,27</b>	<b>1,09</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>125,37</b>
<b>.Sobradinho II</b>	<b>9,34</b>	<b>21,02</b>	<b>17,52</b>	<b>14,01</b>	<b>22,19</b>	<b>30,37</b>	<b>2,34</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1,17</b>	<b>0,00</b>	<b>117,96</b>
<b>Oeste</b>	<b>4,45</b>	<b>5,00</b>	<b>15,94</b>	<b>13,53</b>	<b>27,06</b>	<b>20,01</b>	<b>7,23</b>	<b>4,08</b>	<b>6,12</b>	<b>3,52</b>	<b>5,19</b>	<b>2,78</b>	<b>114,90</b>
<b>.Brazlândia</b>	<b>1,48</b>	<b>0,00</b>	<b>16,33</b>	<b>20,79</b>	<b>28,21</b>	<b>19,30</b>	<b>14,85</b>	<b>4,45</b>	<b>5,94</b>	<b>8,91</b>	<b>13,36</b>	<b>1,48</b>	<b>135,11</b>
<b>.Ceilândia</b>	<b>4,87</b>	<b>5,72</b>	<b>15,88</b>	<b>12,49</b>	<b>26,89</b>	<b>20,12</b>	<b>6,14</b>	<b>4,02</b>	<b>6,14</b>	<b>2,75</b>	<b>4,02</b>	<b>2,96</b>	<b>112,01</b>
<b>Sudoeste</b>	<b>6,41</b>	<b>7,27</b>	<b>19,22</b>	<b>18,24</b>	<b>26,49</b>	<b>22,06</b>	<b>5,05</b>	<b>4,56</b>	<b>6,65</b>	<b>5,67</b>	<b>5,67</b>	<b>5,17</b>	<b>132,45</b>
.Águas Claras	1,66	1,66	4,98	9,96	9,13	7,47	2,49	2,49	0,00	2,49	3,32	0,83	46,50
<b>.Recanto das Emas</b>	<b>6,21</b>	<b>8,28</b>	<b>15,88</b>	<b>20,02</b>	<b>35,89</b>	<b>23,47</b>	<b>3,45</b>	<b>6,21</b>	<b>4,83</b>	<b>2,76</b>	<b>7,59</b>	<b>5,52</b>	<b>140,12</b>
<b>.Samambaia</b>	<b>6,89</b>	<b>9,47</b>	<b>33,13</b>	<b>33,13</b>	<b>33,13</b>	<b>37,87</b>	<b>9,47</b>	<b>6,45</b>	<b>13,34</b>	<b>9,90</b>	<b>6,02</b>	<b>9,47</b>	<b>208,27</b>
<b>.Taguatinga</b>	<b>6,55</b>	<b>8,59</b>	<b>17,19</b>	<b>11,05</b>	<b>28,65</b>	<b>17,19</b>	<b>4,50</b>	<b>4,09</b>	<b>6,14</b>	<b>6,55</b>	<b>6,14</b>	<b>3,68</b>	<b>120,32</b>
.Vicente Pires	12,94	2,88	11,50	4,31	7,19	8,63	0,00	0,00	1,44	0,00	2,88	2,88	54,63
<b>Sul</b>	<b>12,12</b>	<b>18,19</b>	<b>33,34</b>	<b>36,71</b>	<b>44,45</b>	<b>32,67</b>	<b>4,38</b>	<b>4,38</b>	<b>5,05</b>	<b>1,68</b>	<b>3,03</b>	<b>2,69</b>	<b>198,70</b>
<b>.Gama</b>	<b>13,17</b>	<b>16,30</b>	<b>31,35</b>	<b>40,13</b>	<b>42,63</b>	<b>33,23</b>	<b>5,64</b>	<b>3,76</b>	<b>3,13</b>	<b>1,88</b>	<b>3,76</b>	<b>2,51</b>	<b>197,49</b>
<b>.Santa Maria</b>	<b>10,91</b>	<b>20,37</b>	<b>35,65</b>	<b>32,74</b>	<b>46,57</b>	<b>32,02</b>	<b>2,91</b>	<b>5,09</b>	<b>7,28</b>	<b>1,46</b>	<b>2,18</b>	<b>2,91</b>	<b>200,10</b>
<b>Total DF</b>	<b>6,97</b>	<b>8,69</b>	<b>20,30</b>	<b>21,55</b>	<b>30,60</b>	<b>23,39</b>	<b>5,26</b>	<b>4,34</b>	<b>4,77</b>	<b>3,95</b>	<b>4,57</b>	<b>4,21</b>	<b>138,61</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 02/01/2018 (até a SE 52 de 2017). Dados sujeitos a alteração.

Incluídos no total: 39 casos em branco e 3 não classificados.

Dados populacionais atualizados para o ano de 2017 - conforme estimativa IBGE.

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Foram registrados **21 casos graves** e **12 óbitos** por dengue até a SE 52 de 2017, em residentes no DF. No mesmo período, em 2016, ocorreram 43 casos graves e 23 óbitos em residentes no DF.

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF foram analisadas **538 amostras** até a SE 52 de 2017 no LACEN DF, conforme Quadro 2. As amostras isoladas correspondem a 12% do total analisado. Foram identificados os sorotipos: DENV-1 (10%) e DENV-2 (90%).

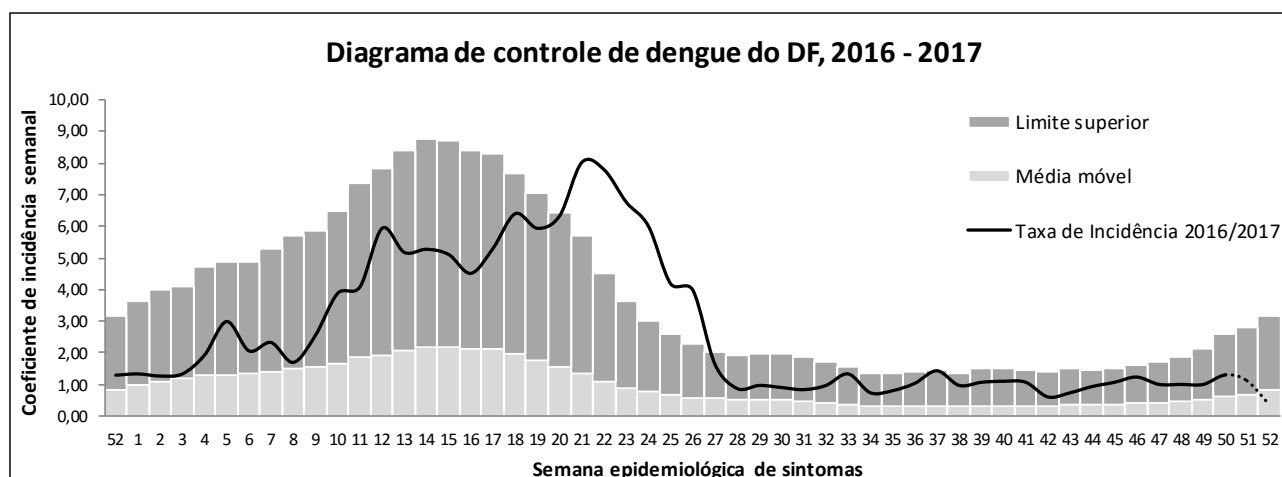
**Quadro 2** – Monitoramento dos sorotipos de dengue circulantes no Distrito Federal, até a semana epidemiológica 52. DF, 2017.

Nº de amostras		Sorotipos identificados			
Analisadas	Isoladas	DENV1	DENV2	DENV3	DENV4
538	67	7	60	0	0

Fonte: Trakcare/SES/DF.

Dados atualizados em 02/01/2018 (até a SE 52 de 2017). Dados sujeitos a alteração.

Em 2017, de acordo com o diagrama de controle, o DF permaneceu com a curva de incidência de casos de dengue dentro dos limites do canal endêmico, tendo ocorrido, contudo, um atraso no pico de maior incidência da doença. Historicamente, nos anos não epidêmicos, o pico ocorre na SE 14 e, neste ano, ocorreu na SE 21 (Figura 2), demonstrando possível alteração no padrão epidemiológico da doença. Essa alteração pode ser justificada em parte pelo racionamento de água, iniciado em abril de 2017 para todo o DF, bem como variações climáticas que favorecem a proliferação do vetor. Atualmente, a taxa de incidência está dentro do canal endêmico esperado.



Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 02/01/2018 (da SE 52 de 2016 até a SE 52 de 2017). Dados sujeitos à alteração.

**Figura 2** – Diagrama de controle e curva de incidência anual de casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da semana 52ª de 2016 até a 52ª semana epidemiológica de 2017.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

### Febre de Chikungunya

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **411 casos suspeitos da febre de Chikungunya**, até a SE 52 de 2017, dos quais 338 (82%) residem no Distrito Federal e 73 (18%) em outras Unidades da Federação. (Tabela 4)

**Tabela 4** - Número de casos da febre de Chikungunya no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 52. DF, 2016 e 2017.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2017
	2016	2017	Variação %	2016	2017	Variação %	
<b>Notificados</b>	935	338	-64	157	73	-54	411
<b>Prováveis *</b>	406	130	-68	43	30	-30	160

Fonte: SINAN *Online* e Net

Dados atualizados em 02/01/2018 (até a SE 52 de 2016 e 2017). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

*Informamos que os casos “prováveis” na tabela 1 incluem todas as possíveis categorias para classificação final dos casos suspeitos (confirmados, inconclusivos e em branco) da ficha de investigação, contidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-Net e Online) para Febre de Chikungunya, excluindo apenas os casos descartados.*

Dentre os **160 casos prováveis** da Febre de Chikungunya, 130 residem no DF e 30 em outros estados.

Os 130 casos prováveis da Febre de Chikungunya em residentes no DF ocorreram nas RAs descritas na Tabela 5. A maioria dos casos estão concentrados nas RAs de Taguatinga, Ceilândia, São Sebastião e Samambaia. As Regiões de Saúde, Sudoeste (44), Leste (17), Norte (17), Oeste (17) e Centro-Sul (15), concentram 85% dos casos ocorridos em residentes no DF até a SE 52 de 2017.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

**Tabela 5** - Distribuição dos casos prováveis de febre de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 52. DF, 2016 e 2017.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2016	2017	
<b>Centro-Norte</b>	<b>25</b>	<b>7</b>	<b>-72</b>
.Asa Norte	11	3	-73
.Cruzeiro	9	0	-100
.Lago Norte	2	4	100
.Sudoeste/Oct	3	0	-100
.Varjão	0	0	0
<b>Centro-Sul</b>	<b>52</b>	<b>15</b>	<b>-71</b>
.Asa Sul	4	1	-75
.Candangolândia	3	0	-100
.Guará	15	8	-47
.Lago Sul	0	2	+/-
.N. Bandeirante	7	0	-100
.Park Way	2	0	-100
.Riacho Fundo I	12	2	-83
.Riacho Fundo II	5	0	-100
.SCIA (Estrutural)	4	2	-50
.SIA	0	0	0
<b>Leste</b>	<b>31</b>	<b>17</b>	<b>-45</b>
.Itapoã	12	1	-92
.Jardim Botânico	2	0	-100
.Paranoá	10	3	-70
.São Sebastião	7	13	86
<b>Norte</b>	<b>38</b>	<b>17</b>	<b>-55</b>
.Fercal	1	0	-100
.Planaltina	19	7	-63
.Sobradinho	17	5	-71
.Sobradinho II	1	5	400
<b>Oeste</b>	<b>48</b>	<b>17</b>	<b>-65</b>
.Brazlândia	4	1	-75
.Ceilândia	44	16	-64
<b>Sudoeste</b>	<b>159</b>	<b>44</b>	<b>-72</b>
.Águas Claras	14	7	-50
.Recanto das Emas	24	2	-92
.Samambaia	33	12	-64
.Taguatinga	74	17	-77
.Vicente Pires	14	6	-57
<b>Sul</b>	<b>42</b>	<b>13</b>	<b>-69</b>
.Gama	26	8	-69
.Santa Maria	16	5	-69
Em Branco	11	0	-100
<b>Total</b>	<b>406</b>	<b>130</b>	<b>-68</b>

Fonte: SINAN *Online* e Net.

Dados atualizados em 02/01/2018 (até a SE 52 de 2016 e 2017).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

### Doença aguda pelo vírus Zika

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **273 casos suspeitos da doença aguda pelo vírus Zika**, até a SE 52 de 2017, dos quais 213 (78%) residem no Distrito Federal e 60 (22%) em outras Unidades da Federação (Tabela 6).

**Tabela 6** -Número de casos de doença aguda pelo vírus Zika no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 52. DF, 2016 e 2017.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2017
	2016	2017	Variação %	2016	2017	Variação %	
<b>Notificados</b>	868	213	-75	168	60	-64	273
<b>Prováveis *</b>	335	65	-81	77	23	-70	88

Fonte: SINAN Net

Dados atualizados em 03/01/2018 (até a SE 52 de 2016 e 2017). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados exceto os descartados.

*Informamos que os casos “prováveis” na tabela 1 incluem todas as possíveis categorias para classificação final dos casos suspeitos (confirmados, inconclusivos e em branco) da ficha de investigação, contidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-Net) para Doença aguda pelo vírus Zika, excluindo apenas os casos descartados.*

Dentre os **88 casos prováveis** da doença aguda pelo vírus Zika, 65 residem no DF e 23 em outros estados.

Os 65 casos prováveis da doença aguda pelo vírus Zika em residentes no DF ocorreram nas RAs descritas na Tabela 7. A maioria dos casos prováveis estão notificados nas seguintes RAs, Samambaia, Taguatinga, Gama, Planaltina, e Asa Sul. As Regiões de Saúde Sudoeste (26), Centro-Sul (12), Sul (9) e Norte (9) concentram 86,2% dos casos até a SE 52 de 2017.





Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

**Tabela 7** - Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus Zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 52. DF, 2016 e 2017.

Região de Saúde	Casos de Zika		Variação %
	2016	2017	
<b>Centro-Norte</b>	<b>41</b>	<b>3</b>	<b>-93</b>
.Asa Norte	23	1	-96
.Cruzeiro	2	0	-100
.Lago Norte	12	2	-83
.Sudoeste/Octogonal	3	0	-100
.Varjão	1	0	-100
<b>Centro-Sul</b>	<b>56</b>	<b>12</b>	<b>-79</b>
.Asa Sul	18	3	-83
.Candangolândia	1	0	-100
.Guará	14	3	-79
.Lago Sul	9	1	-89
.N. Bandeirante	3	0	-100
.Park Way	2	0	-100
.Riacho Fundo I	5	2	-60
.Riacho Fundo II	1	2	100
.SCIA (Estrutural)	3	1	-67
.SIA	0	0	0
<b>Leste</b>	<b>24</b>	<b>2</b>	<b>-92</b>
.Itapoã	6	0	-100
.Jardim Botânico	5	0	-100
.Paranoá	10	0	-100
.São Sebastião	3	2	-33
<b>Norte</b>	<b>42</b>	<b>9</b>	<b>-79</b>
.Fercal	1	0	-100
.Planaltina	31	6	-81
.Sobradinho	7	3	-57
.Sobradinho II	3	0	-100
<b>Oeste</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>-70</b>
.Brazlândia	3	0	-100
.Ceilândia	7	3	-57
<b>Sudoeste</b>	<b>134</b>	<b>26</b>	<b>-81</b>
.Águas Claras	13	2	-85
.Recanto das Emas	13	3	-77
.Samambaia	18	11	-39
.Taguatinga	77	8	-90
.Vicente Pires	13	2	-85
<b>Sul</b>	<b>21</b>	<b>9</b>	<b>-57</b>
.Gama	14	6	-57
.Santa Maria	7	3	-57
Em Branco	7	1	-86
<b>Total</b>	<b>335</b>	<b>65</b>	<b>-81</b>

Fonte: SINAN *Online* e Net.

Dados atualizados em 03/01/2018 (até a SE 52 de 2016 e 2017).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

### **Notificação**

As suspeitas da febre de Chikungunya devem ser notificadas imediatamente utilizando a ficha notificação/investigação para Dengue ou Chikungunya do **SINAN ONLINE** (serviços de saúde que possuem acesso) ou no FormSUS (serviços de saúde que não possuem acesso ao SINAN), disponível em: [http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id\\_aplicacao=7081](http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081)

As suspeitas de doença aguda pelo Zika Vírus devem ser notificadas imediatamente utilizando a ficha notificação individual do **SINAN-NET** (serviços de saúde que possuem acesso) ou no FormSUS (serviços de saúde que não possuem acesso ao SINAN), disponível em: [http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id\\_aplicacao=7081](http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081)

**As suspeitas de casos de alterações congênitas a partir da gestação até a primeira infância, relacionadas à infecção pelo vírus Zika e outras etiologias infecciosas, devem ser notificadas, imediatamente, através do instrumento RESP (Registro de Evento de Saúde Pública), disponível em: [www.resp.saude.gov.br](http://www.resp.saude.gov.br).**

A notificação do caso suspeito de microcefalia no RESP não exclui a necessidade de se notificar o mesmo caso no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).

De acordo com o ANEXO I, da Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, do Ministério da Saúde, os dados clínicos e epidemiológicos complementares devem ser inseridos no campo “observações adicionais”.

Brasília, 03 de janeiro de 2018.

**Cristiane Resende Silva**  
Gerência de Doenças Crônicas e Outros Agravos  
Transmissíveis  
Gerente

**Maria Beatriz Ruy**  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica  
Diretora

**Marcus Vinícius Quito**  
Subsecretaria de Vigilância à Saúde  
Subsecretário